

TELHADOS, MIRANTES E BEIRAIS DE SÃO LUÍS: A ROSA DA ESPERANÇA DE BANDEIRA TRIBUZI.

Ronald de Almeida Silva *

"OS TELHADOS, de Bandeira Tribuzi. Sobre esse campo vermelho / que o tempo pasta, / o passado é lento rebanho / retouçando nuvens brancas. / Andorinhas seculares / ondeiam no verão supremo / e o musgo denuncia aos ares / que o tempo se fez eterno."

Telhados e beirais, paradoxalmente, protegem nossas cabeças e nossos filhos e nossas janelas, das águas que teimam em cair do céu. Incômodas, e as vezes cruéis, quando negligenciadas, as águas em seu sentido pleno são a razão de ser da natureza e de tudo que vive no pla-

na Terra. Mas os telhados e beirais, particularmente, os de São Luís, onde se valorizou e reinventou o mirante - o telhado mais alto - cumprem função de eterna vigilância para o nosso conforto ambiental no interior das residências e demais locais de convivência e trabalho. Até os animais ditos irracionais (e que nem sempre o são) precisam de telhados e beirais.

Do alto de um bom mirante podemos ver o mundo, o céu e todas as estrelas do universo. De lá vemos também a nossa cidade e daquelas alturas nos distanciamos um pouco das sujidades e das perversidades que a natureza humana é capaz de perpetrar. Por entre os beirais, bai-

xando os olhos, vemos ainda uma São Luís emprenhada de lixo, buracos, esgotos, barraquinhas, tréileres, flanelinhas, animais e pragas de toda espécie, ao que se juntam os desesperados, mendigos, travestis, prostitutas e meninos jogados [e drogados] nas ruas. Apesar de toda a poesia que emana dos altos dos sobrados, casarões e portas-e-janelas, não podemos ignorar o chão, a realidade onipresente da pobreza que ronda nossa capital Patrimônio Mundial, como uma hiena dentuça e feroz, gestada pela negligência e pela ignorância.

E por tudo isso, nenhuma outra espécie precisa tanto dessas coberturas para o seu mister e para seus mistérios. São os poetas e escritores,

os visionários, os utopistas, os realistas do sonho. Como se sabe, Josué Montello faz lapidação de beirais para os bentevis, José Chagas assombra com sua poesia de fina arquitetura e Tribuzi constrói telhados de ouro com palavras de barro.

Nesta data - 08 de setembro - em que comemoramos os 387 anos da fundação oficial de São Luís pelos franceses, também lembramos e oramos por Bandeira Tribuzi, que completa 22 anos de morto, morte que o destino quis que fosse a sua Louvação Final a São Luís, para eternizá-lo em todas lembranças de sua cidade. Talvez em premonição Tribuzzi tenha feito o poema "Consideração de Aniversário":

"Não eu, porém, olhando-me a mim próprio / na clara contraface do espelho, / hoje que o calendário me situa / entre os 22 anos contra mim / e meus 22 anos contra o mundo."

Quando São Luís completar 400 anos, em 2012, será o 35º aniversário da morte de Tribuzi. Devemos, portanto, olhar nossos telhados e beirais que derramam lágrimas de dor - por Tribuzi e pelos filhos da precisão de São Luís - e buscar caminhos para uma nova utopia, a de uma São Luís Capital Cultural Patrimônio Mundial, 100% Urbanizada, 100% Saneada, daqui a 13 anos, em 2012, ano do 4º centenário da nossa Capital. Assim sonhou o poeta, com muito mais sabedoria, em sua perene Louvação a

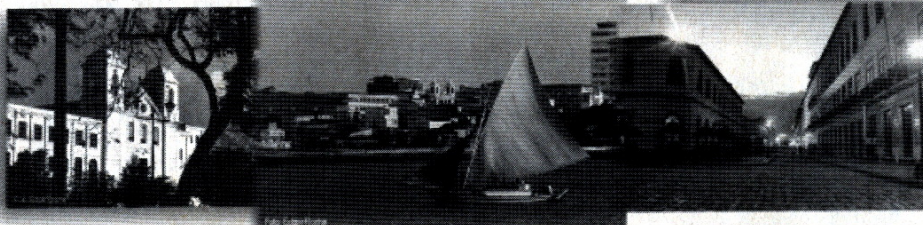
São Luís, onde fala em "sonhos do futuro, glórias do passado" onde certamente "floriram [e florirão] claros sóis da liberdade". Liberdade essa que só a boa distribuição de renda e de bens materiais e culturais pode fazer existir.

É só querer.

Ronald de Almeida Silva (e-mail: asilva@elo.com.br), 52, é arquiteto planejador urbano e regional, reside em São Luís desde 1976. Foi Secretário de Urbanismo de São Luís (1986-88), Subsecretário de Indústria, Comércio e Turismo do Maranhão (1993-94), Coordenador adjunto do Projeto de Inclusão de São Luís na Lista do UNESCO (1996-97), Presidente da Usimar - Usina Siderúrgica do Maranhão S.A (1995-24 maio 99). Atualmente está vinculado à Assembleia Legislativa do Maranhão.

SÃO LUÍS 387 ANOS PASSADOS

*Eis o nosso parabéns
aos novos alunos e o
Presente a uma cidade de
passado histórico e com o
futuro garantido.*



cest
FACULDADE
SANTA TEREZINHA

CEST 150 FUTUROS PROFISSIONAIS